



## TÉCNICAS DE MOLDAGENS CONVENCIONAIS E DIGITAIS EM PRÓTESES FIXAS

### Autor(res)

Lorena Alves Coutinho Pimentel  
Ednara Michele Rodrigues Almeida  
Renata Barbóza Dias  
Ana Paula De Souza Oliveira Biazotto  
Manuela Tenorio Martins

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

As técnicas de moldagens são amplamente utilizadas na Odontologia, para criação de um molde preciso da arcada dentária do paciente e de tecidos adjacentes para realização do planejamento da prótese e confecção das etapas protéticas em laboratório. Atualmente existem duas opções de técnicas de moldagens, a convencional e a digital. Este trabalho trata-se de uma revisão da literatura, com foco em artigos pesquisados em bases indexadas como PUBMED, MEDLINE e Google Acadêmico publicados entre 2016 e 2025 sobre as diferenças, comparações e avanços entre as técnicas de moldagens convencionais e digitais. A técnica de moldagem convencional é mais tradicional e envolve a utilização de materiais físicos, como: elastômeros (poliéter, silicones, polissulfeto). A moldagem digital pode ser obtida através de escâneres intraorais, (EI) que são dispositivos baseados em sistemas informatizados que geram imagens em 3 dimensões(D) capturando as formas e tamanhos de estruturas anatômicas da cavidade bucal. São ferramentas promissoras e diferenciadas no diagnóstico em saúde bucal. Permitem a digitalização da boca completa de um paciente. As técnicas digitais mais utilizadas são: digitalização intraoral através de EI, modelagem 3D através software e impressão 3D por meio de impressoras 3D. Entretanto, apesar de as técnicas convencionais serem um padrão de uso odontológico apresenta limitações como, desconforto para o paciente, significativo risco de distorções no molde, além de exigir conhecimento técnico e prático para manipulação dos materiais necessários. As técnicas utilizadas em moldagens digitais apresentam vantagens significativas como, conforto, precisão e eficiência, porém necessitam de um alto investimento financeiro, o que comumente torna o uso de técnicas convencionais mais frequentes.